

Porca Véia - Castração a Pealo

tom:

Intro: Bb F C7

Levantando poeira o sinuelo berra
Batendo cincerros sobre o pastoreio
Refuga o mestiço e vem golpeando o laço
Cincha o meu picaço atirando o freio

Ceguei o meu mate bem de madrugada
Comecei a lida no clarear do dia
Num fundão de campo a gritar com a boiada
Pra vir pra mangueira numa manhã fria

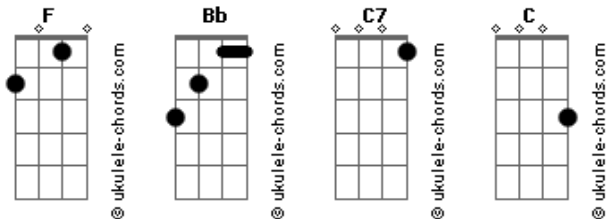
Turuno brasino arisco e ligeiro
Atiro os pucheiros no meu cusco amigo
Garroteando a tropa no berro e no coice
Arrojado e valente a camperear comigo

Quem tem fé no braço armada pachucheira
Retumba o guasqueação sobre o tirador
Já cai acarcado ao centro da mangueira
Pronto pra peixeira do peão castrador
(F Bb F C7)

Ao cair a tarde agarrei a cordeona
E fiz a chorona ecoar no espaço
Depois encilhei uma égua alazona
Me fui pra mangueira dar um tiro de laço

Levantei o braço e mandei o trançado
Piaiei um zebu que já tombou berrando

Acordes



Em poucos segundos levantou castrado
Rebatendo o chifre saiu tropicando
A cachaça na guampa reluz a memória
Vai ficar na história o que eu fiz aqui
Me disse o patrão, faça pra mim agora
Um verso pra estância Itacurumbi
E de mão-em-mão a canha vai e vem
Os bagos na cinza é só bater o tição
Castração a pialo outra igual não tem
Este é o ritual aqui do meu rincão
(F Bb F C7)
Ao cair a tarde agarrei a cordeona
E fiz a chorona ecoar no espaço
Depois encilhei uma égua alazona
Me fui pra mangueira dar um tiro de laço
Levantei o braço e mandei o trançado
Piaiei um zebu que já tombou berrando
Em poucos segundos levantou castrado
Rebatendo o chifre saiu tropicando
A cachaça na guampa reluz a memória
Vai ficar na história o que eu fiz aqui
Me disse o patrão, faça pra mim agora
Um verso pra estância Itacurumbi
E de mão-em-mão a canha vai e vem
Os bagos na cinza é só bater o tição
Castração a pialo outra igual não tem
Este é o ritual aqui do meu rincão